



LIK RAT SHABAT

Sexta-Feira, 12 de Novembro de 2010 / 06 Kislev de 5771

PARASHÁ DA SEMANA | Vayetsê



Vayetsê começa com Yaacov (Jacó) fugindo de Esav (Esaú) e deixando a casa dos pais para viajar a Charan, onde ficará com seu tio Lavan (Labão). Ao passar a noite no local onde no futuro seria o Templo Sagrado, D'us aparece a Yaacov no sonho de uma escada descendo do céu até a terra, na qual anjos sobem e descem. Do topo da escada, D'us promete a Yaacov que seus descendentes herdarão a Terra de Israel.

Na sua chegada em Charan, após rolar uma imensa pedra da boca do poço da cidade para que os pastores do lugar pudessem dar água aos rebanhos, Yaacov encontra a filha de Lavan, Rachel, e concorda em trabalhar para seu pai por sete anos a fim de conseguir sua mão em casamento. Quando finalmente chega a noite do casamento, Lavan engana Yaacov, substituindo Rachel pela sua filha mais velha, Lea. Após esperar uma semana, Yaacov casa-se também com Rachel, mas não antes de ser forçado a cumprir mais sete anos de trabalho.

Nos anos que se seguem Rachel permanece estéril, enquanto Lea dá à luz a seis filhos e uma filha, e Bilá e Zilpá (as criadas de Rachel e Lea, respectivamente) cada uma

tem dois filhos de Yaacov. Finalmente Rachel tem um filho, Yossef. Yaacov torna-se muito rico durante sua estadia com Lavan, amalhando um grande rebanho, mesmo enquanto Lavan continuamente tenta enganá-lo por todos os vinte anos de sua permanência.

Após aconselhar-se com suas esposas, Yaacov e a família fogem de Lavan, que o persegue e o enfrenta, aborrecido por Yaacov ter ido embora sem se despedir, e arrogantemente afirmando que Yaacov roubou seus ídolos. Após Lavan infrutiferamente procurar os ídolos (que Rachel escondeu, sem que Yaacov soubesse, para impedir o pai de adorá-los), Yaacov e Lavan entram em uma acalorada discussão. Finalmente assinam um acordo, prometendo permanecer em paz, e a porção se encerra quando eles se separam.

Horários de Shabat:

(São Paulo)

Início: 19:07

Término: 20:03



A porção desta semana da Torá, Vayetsê, começa com o serviço espiritual de Yaacov num ambiente indesejável. Yaacov é forçado a deixar a Terra de Israel e ir para Charan. Ele é obrigado a trabalhar para o desonesto Laban, e casa-se e estabelece sua família, lançando o alicerce para todas as futuras gerações do povo judeu. Mesmo após deixar Charan, o caminho de Yaacov é repleto de dificuldades, quando deverá confrontar seu irmão, Essav.

À primeira vista, parece estranho que a Torá se concentre nesses aspectos de sua vida, em vez de focalizar as atividades de Yaacov na esfera da santidade. Mas a narrativa das dificuldades de Yaacov está incluída na Torá exatamente porque "os atos dos Patriarcas são um sinal para seus descendentes." Há muito para aprendermos com as dificuldades e atribulações de Yaacov.

A Torá declara: "Ele (Yaacov) encontrou o local. Dormiu ali porque o sol se pôs; recolheu algumas pedras do lugar e colocou-as ao redor da cabeça. Deitou-se naquele local."

A ocultação de D'us neste mundo material faz com que nós "nos deitemos". Quando uma pessoa se deita, sua cabeça e pés ficam no mesmo nível. Em contraste, quando uma pessoa fica em pé, ou sentada, sua cabeça – suas faculdades intelectuais, estão acima do restante do corpo.

A ocultação da Divindade no mundo, especialmente agora que estamos praticamente a um passo da Redenção, faz

com que a revelação dos poderes conscientes de uma pessoa seja limitada ao ponto em que a cabeça e os pés estejam no mesmo nível. Mesmo assim, há um aspecto positivo também em se deitar. Quando Yaacov escolheu aquele lugar para deitar e dormir, era a primeira vez que ele dormia em muitos anos. Aprendemos que durante os catorze anos que Yaacov passou aprendendo na Casa de Estudos, e também, durante os 20 anos em que trabalhou para Laban, ele não dormia à noite, mas ficava lendo o Livro de Tehilim. Além disso, aquele mesmo lugar que escolheu para dormir era o futuro sítio onde o Templo Sagrado seria construído nas gerações vindouras.

Embora o ato de deitar-se geralmente implique em uma descida, um rebaixamento do nível dos poderes espirituais elevados da pessoa, pode ser também interpretado de maneira positiva, pois a revelação da essência de D'us está acima de todas as qualidades específicas, e está simultaneamente refletida nelas. Quanto à grandeza de D'us, cabeça e pés estão no mesmo plano.

Este nível de conexão ao infinito pode continuar mesmo depois que uma pessoa se levanta e fica em pé. Embora seus poderes conscientes assumam o controle, ele ainda reconhecerá a igualdade fundamental que deriva de uma conexão com a essência de D'us. Assim, o judeu confirma que não somente o material jamais consegue obscurecer o espiritual, e de fato, é um veículo para sua expressão, como pode atingir um nível acima de todas suas limitações, estabelecendo uma unidade entre o material e o espiritual.



Em Simchat Torá toda a cidade de Lubavitch juntava-se ao Lubavitcher Rebe, Rabi Shmuel, para as hacafot, a jubilosa dança com os rolos de Torá. Após concluir as hacafot nas sinagogas locais, congregações inteiras dançavam pelo caminho até a sinagoga central do Rebe.

Certo ano, os versículos Atoh Horeisa estavam sendo recitados quando uma sinagoga inteira de chassidim chegou, alegres pela dança e pela vodca, com o gabai à sua frente. O animado grupo meio que levou, meio que empurrou o gabai por entre a multidão até o tablado, onde ele recebeu a honra de recitar o versículo: "Que nossas palavras sejam de boa vontade perante o Mestre de Todos."

Mas Rabi Shmuel insistia para que o gabai também explicasse o versículo que ia recitar. O gabai exclamou: "Explicar também? Então preciso primeiro de um l'chayim." O Rebe concordou que ele tinha todo o direito de insistir em um l'chayim.

Após virar seu primeiro l'chayim, o gabai afirmou que um simples copo não era suficiente para a tarefa que tinha em mãos. Seguiram-se mais l'chayims. Finalmente, o gabai admitiu: "Rebe, não consigo interpretar o versículo. Peço ao Rebe que explique seu significado..."

O Rebe explicou: "Que nossas palavras sejam" – que nosso discurso consista apenas naquilo que é – "satisfatório ao Mestre de Todos."

Depois que o Rebe terminou, houve muita comoção na sinagoga. Muitos clamavam que o gabai deveria ser levado a cumprir a tarefa – ele havia trapaceado para conseguir um imerecido

l'chayim! Rabi Shmuel respondeu com a seguinte história:

Certo ano, a pessoa que normalmente tocava o shofar nos serviços dos Grandes Dias Festivos na sinagoga de Rabi Dovber de Mezeritch não estava disponível. Rabi Dovber, então, pediu ao seu aluno mais jovem, Rabi Schneur Zalman de Liadi para cumprir a tarefa.

Rabi Schneur Zalman concordou com a condição de que seu mestre o ensinasse as sublimes meditações (kavanot) associadas ao toque do shofar. Mas depois que o Maguid havia lhe ensinado todos aqueles elevados conceitos, Rabi Schneur Zalman admitiu que jamais tivera a capacidade de tocar o shofar.

"Por que me enganou?" perguntou o Maguid. "Transmiti a você ensinamentos que somente são ensinados a uns poucos eleitos." Rabi Schneur Zalman respondeu: "Apenas segui o exemplo de Moshê..."

Rabi Shmuel explicou:

"Quando o Todo Poderoso apareceu a Moshê e enviou-o em sua missão de libertar o povo judeu do exílio, Moshê disse: 'Primeiro, preciso saber o segredo de Teu nome. Não posso ir ao povo judeu sem o entendimento de quem Tu és e como Te relacionas com nossa vida.' Então, D'us revelou a Moshê o conceito subliminar de 'Eu serei quem Eu serei,' os nomes Divinos e as manifestações pelas quais a infinita e indefinível luz de D'us sustenta toda a criação. E então Moshê protestou: 'Mas não estou qualificado. Por favor, mande outra pessoa...'"

FRASE PARA REFLETIR:

"O segredo da felicidade não é fazer sempre o que se quer, mas querer sempre o que se faz"

A Yeshiva Lubavitch deseja a você um Shabat Shalom !!!



www.
ANASHBRASIL
.com.br

VINHOS

Guéfen

Anuncie você também no Likrat Shabat

Contato: infolikratshabat@gmail.com

Likrat Shabat virtual:

Receba o Likrat Shabat em seu e-mail toda semana
envie um pedido para: infolikratshabat@gmail.com ou
faça download em anashbrasil.com.br



O Likrat Shabat é uma publicação semanal da Yeshivá Tomchei Tmimim

Endereço: Rua dos Bandeirantes, 376 - São Paulo, Brasil

Telefone: 3313-7771 Fax: 3313-7984

E-mail: yeshivalubavitch@uol.com.br